

Boletim nº 58 – 12/06/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 12/06/2020

Mais de 3% das pessoas em Wuhan podem ter tido COVID-19, possivelmente sem sintomas ou com sintomas leves, segundo estudos

<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3088683/over-3-cent-people-wuhan-may-have-had-covid-19-possibly-no-or>

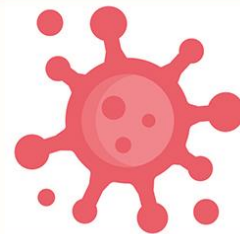
Dois estudos separados concluem que entre 3,2% e 3,8% dos 11 milhões de habitantes de Wuhan, na China, já contraíram o novo coronavírus. Os cientistas apontam para o grande número de casos assintomáticos ou que manifestaram apenas sintomas leves e concluem que o número de infecções constatadas durante o pico da epidemia em Wuhan representou apenas uma fração da quantidade real de casos da doença. Estima-se que cerca de 2,2 milhões de pessoas possam ter sido contagiadas na província de Hubei e cerca de meio milhão em Wuhan. “Nossos dados de soroprevalência [sobre a prevalência de anticorpos] mostraram que a RT-PCR [teste de ácido nucléico] confirmou infecções subestimando a prevalência real de COVID-19. Assim, 97% das infecções em Hubei podem não ter sido diagnosticadas naquele período da epidemia”, concluiu o especialista em doenças infecciosas Yuen Kwok-yung, da Universidade de Hong Kong.

CHINA DAILY - 12/06/2020

Moderna iniciará Fase 3 do teste de vacinas para COVID-19 em julho

<http://global.chinadaily.com.cn/a/202006/12/WS5ee2d531a310834817252838.html>

A empresa de biotecnologia estadunidense Moderna declarou na quinta-feira, 11 de junho, que pretende dar início à terceira fase de testes para sua potencial vacina contra a COVID-19 já no mês de julho. Será um estudo randomizado e controlado com placebo, que envolverá cerca de 30 mil participantes e será realizado em conjunto com o Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas, parte dos Institutos



Nacionais de Saúde (NIH). A empresa pretende fornecer 500 milhões de doses da vacina anualmente a partir de 2021, podendo chegar até 1 bilhão de doses.



COREIA DO SUL

Região de Seul irá manter distanciamento social intenso por tempo indeterminado, diz ministro

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200612000515>

Em 29 de maio, Seul e sua região metropolitana retomaram uma política rigorosa de distanciamento social, objetivando conter os focos de contágio de COVID-19 que vinham surgindo de forma consistente. A previsão inicial é que as medidas mais severas fossem durar duas semanas. No entanto, *clusters* continuam se reproduzindo na região. Hoje, sexta-feira, 12 de junho, o ministro da saúde sul-coreano Park Neung-hoo informou que as medidas rigorosas de distanciamento social continuarão vigentes por tempo indeterminado. Nos últimos 14 dias, 96,4% das transmissões locais de coronavírus na Coreia do Sul ocorreram na região da capital. Nas últimas 24 horas, foram 56 novos pacientes diagnosticados com COVID-19 no país. “A propagação de coronavírus na região de Seul é alarmante, com surtos ocorrendo em pequenas empresas e encontros pessoais, onde o monitoramento é escasso”, avalia o primeiro ministro Chung Sye-kyun, informando que a origem de um número crescente de casos não tem sido rastreada.



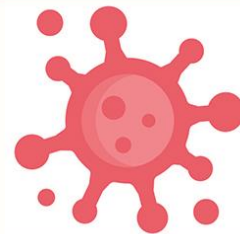
ESPANHA

EL PAÍS - 11/06/2020

Cientistas argentinos experimentam tratamento com plasma desde os primeiros sintomas do coronavírus

<https://elpais.com/sociedad/2020-06-11/cientificos-argentinos-ensayan-un-tratamiento-con-plasma-desde-los-primeros-sintomas-del-coronavirus.html>

Diferentemente de outros tratamentos com plasma sendo desenvolvidos ao redor do mundo, que têm focado em casos graves da doença, um grupo de cientistas argentinos está realizando um experimento no qual o tratamento é administrado a infectados por COVID-19 assim que os primeiros sintomas são identificados. A ideia é utilizar o plasma de pacientes recuperados do novo coronavírus, repleto dos anticorpos necessários para combater a doença, para evitar que o quadro de pessoas recém contagiadas se agrave. A pesquisa, randomizada e controlada, é voltada para os grupos com maior risco de óbito ou complicações severas: maiores de 65 anos com doenças preexistentes como diabetes e hipertensão e maiores de 75 anos em qualquer condição. “As vantagens do plasma em comparação com



um novo medicamento é que já sabemos usá-lo, conhecemos seus efeitos potenciais e como tratá-los”, explica o pesquisador Ricardo Valentini. “É um estudo que uma empresa farmacêutica desenvolveria em dois anos e nós o estamos realizando em um mês”, informa o cientista Fernando Polack. As instituições de pesquisa envolvidas com o estudo estão realizando campanhas incentivando a doação de plasma por pacientes já recuperados da COVID-19: apesar de cerca de 23 mil infecções já terem sido registradas na Argentina, apenas 5% dos pacientes curados realizaram doações.

EL PAÍS - 12/06/2020

A Galiza será a primeira comunidade a entrar na “nova normalidade” e a maior parte da Espanha estará na Fase 3

<https://elpais.com/sociedad/2020-06-12/galicia-sera-la-primera-comunidad-en-entrar-a-la-nueva-normalidad.html>

Na próxima segunda-feira, 15 de junho, uma semana antes do prazo de expiração do estado de emergência espanhol, a maior parte do país estará na Fase 3 do processo de desconfinamento, a etapa mais avançada. As exceções são sete territórios espanhóis que permanecerão na Fase 2, entre eles Madri e Barcelona, e a comunidade autônoma de Galiza, que chegará ao fim da reabertura, avançando da Fase 3 para a chamada “nova normalidade”. Fernando Simón, diretor do Centro de Coordenação de Alertas e Emergências em Saúde, entende que a evolução da pandemia na Espanha é “muito boa” e informa que o país está “adquirindo, a cada dia, uma capacidade melhor de detecção precoce de casos suspeitos, e de confirmação ou descarte. Detectamos 55 mil casos suspeitos semanalmente e entre 90% e 93% deles são submetidos a testes de PCR, uma porcentagem que está aumentando. Tudo isso nos permite pensar que estamos em uma situação muito controlada e, portanto, valorizar as mudanças de fase”. Na “nova normalidade”, o uso de máscaras seguirá sendo obrigatório quando o distanciamento mínimo não puder ser garantido, mas as restrições de mobilidade chegarão ao fim.



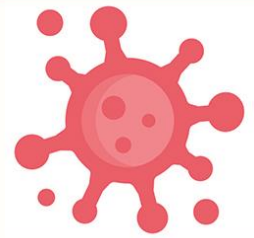
ESTADOS UNIDOS

CNN - 12/06/2020

Uma vacina existente contra a poliomielite pode ajudar a proteger contra o coronavírus, dizem os principais especialistas

<https://edition.cnn.com/2020/06/12/health/coronavirus-polio-vaccine/index.html>

Enquanto o mundo corre para produzir uma vacina eficaz contra a COVID-19, alguns especialistas estão voltando sua atenção para a vacina contra a poliomielite como forma de fornecer proteção temporária contra o coronavírus. Há muitas evidências de que inoculações existentes, como vacinas contra a



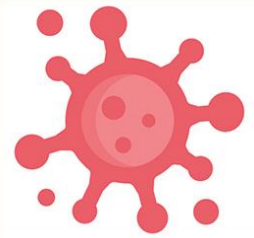
poliomielite, protegem as crianças contra uma ampla variedade de infecções e vale a pena experimentá-las contra o novo coronavírus, escreveu uma equipe de especialistas na revista *Science* na quinta-feira. Uma vacina oral contra a poliomielite é segura, barata, fácil de administrar e amplamente disponível, com mais de 1 bilhão de doses produzidas e usadas anualmente em mais de 140 países, segundo a equipe, que inclui Robert Gallo, um dos cientistas que descobriram o HIV, e Konstantin Chumakov, um especialista em vacinas da Food and Drug Administration (FDA). A vacina quase erradicou a poliomielite em todo o mundo. As vacinas vivas atenuadas produzem uma resposta imune forte e duradoura, disseram especialistas em vacinas. Elas são mais lentas em fabricar do que as vacinas modernas que usam apenas um pedaço de material genético de um vírus, e as empresas americanas e europeias que trabalham com vacinas contra o coronavírus estão se concentrando em maneiras mais rápidas. A vacina oral contra a poliomielite produz efeitos de imunidade de rebanho, eles escreveram. A imunidade de rebanho é alcançada quando a maioria de uma determinada população - 70% a 90% - já teve contato com o vírus e está imune a ele mesmo sem a vacina. A vacina contra a poliomielite, além de proteger indivíduos vulneráveis, também poderia impedir a disseminação do novo coronavírus, aumentando a proporção de indivíduos não suscetíveis, escreveram Chumakov, Gallo e outros colegas. Os médicos sabem que os benefícios da vacinação vão além dos germes específicos visados. "Outras vacinas com vírus vivos atenuados, como as contra o sarampo e a varíola, também foram associadas a efeitos protetores inespecíficos contra doenças infecciosas", escreveram, acrescentando: "Na África, quando a vacina contra o sarampo foi introduzida na comunidade, a mortalidade geral em crianças diminuiu em mais de 50%, uma redução que foi muito maior do que o previsto com base na proteção somente contra mortes por sarampo".

CNN - 12/06/2020

Mutações no coronavírus não devem influenciar a eficácia da vacina, diz cientista chefe da OMS

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-12-20-intl/h_ba93bdf9d0c40ffa87d3d1f71e0314d8

Todos os vírus sofrem mutação - incluindo o novo coronavírus. Mas, à medida que o mundo corre para desenvolver a vacina COVID-19, não se espera que as mutações do coronavírus alterem a eficácia da vacina durante essa corrida, disse a cientista-chefe da Organização Mundial da Saúde (OMS), Dra. Soumya Swaminathan. "As mutações não demonstraram estar nas regiões do vírus - a proteína *spike*, o domínio de ligação ao receptor - que alterarão a eficácia de uma vacina até agora", disse Swaminathan. Em relação à forma como o coronavírus pode diferir entre os países devido a mutações, "o vírus pode ser um pouco diferente, mas não é tão diferente que a vacina não funcione", disse Swaminathan. "Também é bom ter testes de vacinas em muitos países diferentes, porque você tem populações diferentes, genética diferente, fatores de risco diferentes, e a OMS gostaria muito de ver as candidatas que estão sendo desenvolvidas sendo testadas em muitos países".



CNN - 12/06/2020

Novos casos de coronavírus atrasam a reabertura de escolas em Pequim

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-12-20-intl/h_0e0a135bc5c557fd373258f1e3054499

A Comissão Municipal de Educação de Pequim suspendeu a retomada planejada das classes primárias na próxima semana, após a descoberta de novos casos de coronavírus na cidade. A Comissão de Saúde de Pequim disse que dois novos casos confirmados na sexta-feira envolveram pacientes que trabalhavam na mesma fábrica do Centro de Pesquisa em Alimentos para Carne da China. Um novo caso também foi descoberto na quinta-feira, tornando a sexta-feira o segundo dia consecutivo em que a cidade havia relatado casos locais. Antes de quinta-feira, a cidade havia passado 56 dias sem nenhum caso transmitido localmente. Os alunos das séries 1 a 3 estavam programados para voltar às aulas em 15 de junho, mas, devido às "mudanças na situação de prevenção e controle de epidemias em Pequim" e aos novos casos encontrados em 11 e 12 de junho, o reinício das aulas será suspenso", de acordo com a Comissão de Educação.



ANSA – 12/06/2020

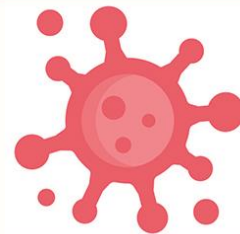
Itália tem maior número de novos casos de COVID em 6 dias

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/06/11/italia-tem-maior-numero-de-novos-casos-de-covid-em-6-dias_2956a4f8-c49b-4c50-a574-86e3447d10e5.html

A Itália registrou ontem o maior número de novos casos do coronavírus Sars-CoV-2 em quase uma semana, com 379 contágios. O balanço divulgado pela Defesa Civil apresenta um expressivo aumento de 87,6% na comparação com as 202 infecções confirmadas na quarta, 10 de junho. O novo número de casos diários é o maior desde 5 de junho, quando haviam sido contabilizados 518 contágios. O crescimento se deu apesar de as autoridades italianas terem realizado menos testes nesta quinta (52.530) do que na quarta-feira (62.699).

Até o momento, a Itália soma 236.142 casos de Sars-CoV-2 e 34.167 óbitos, após um acréscimo de 53 mortes nesta quinta-feira este número é 25,3% menor que os 71 falecimentos registrados na quarta. O país também tem 171.338 pacientes curados e 30.637 casos ativos, menor número desde 18 de março (28.710). A Itália já vem de quase um mês de reabertura do comércio e de restaurantes e liberou os deslocamentos inter-regionais em 3 de junho.

Até aqui, no entanto, os relaxamentos do isolamento não provocaram um aumento prolongado dos casos diários.



CORRIERE DELLA SERA – 12/06/2020

Fase 3: Noruega abre suas fronteiras aos países vizinhos, mas não à Suécia

https://www.corriere.it/cronache/20_giugno_12/coronavirus-ultime-notizie-dall-italia-mondo-07457898-ac69-11ea-b5f6-e69744c83472.shtml

A Noruega abre aos turistas suas fronteiras com a Dinamarca, Finlândia e Islândia. Mas em relação à Suécia, onde as infecções por coronavírus ainda estão altas, o sinal está aberto apenas para a ilha de Gotland. As aberturas, explicou a primeira-ministra Erna Solberg, foi decidida com base em vários critérios: a relação entre infecções e número de habitantes, o número de pacientes em terapia intensiva e o dos que apresentam testes positivos para vírus. Na Suécia, apenas a ilha de Gotland, no Báltico, respeita os limites impostos pelo governo da Noruega de exigir dez dias de quarentena para quem chega do exterior. A avaliação será repetida daqui a 14 dias. As decisões sobre a permissão de entrada de pessoas vindas de outros países europeus são esperadas para 20 de julho. Na Noruega, houve 242 mortes e 8600 infecções por coronavírus.

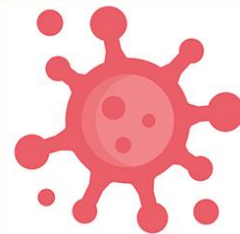
Ontem, a Finlândia também reabriu suas fronteiras para vários países vizinhos (Estônia, Letônia, Lituânia, Noruega, Dinamarca e Islândia), mas também não para a Suécia. O governo de Estocolmo, que adotou medidas muito brandas contra a epidemia, relatou um número muito maior de infecções que seus vizinhos, com mais de 4.800 mortes.

CORRIERE DELLA SERA – 12/06/2020

ECDC: imunidade de rebanho improvável no inverno

https://www.corriere.it/cronache/20_giugno_12/coronavirus-ultime-notizie-dall-italia-mondo-07457898-ac69-11ea-b5f6-e69744c83472.shtml

É muito improvável que a Europa consiga atingir uma imunidade de rebanho contra o novo coronavírus no próximo inverno. A ECDC (agência da União Europeia para doenças infecciosas) declara isso em seu último documento de avaliação de risco, que analisa os resultados das primeiras investigações sorológicas realizadas em alguns estados do bloco, onde prevalência mais alta encontrada de habitantes contaminados pelo vírus é de 6%. A tabela do boletim mostra os resultados de onze estudos, em uma população que varia entre os 269 pesquisados na Áustria e os 60 mil na Espanha. A maior proporção de testes sorológicos positivos encontrados foi nas análises realizadas na Inglaterra, onde 8,5% da amostra indicou a presença de anticorpos contra o COVID-19. Na Espanha, a prevalência chega a 5%, na Bélgica, 6%, enquanto mais ao norte da Europa os valores encontrados são mais baixos. Por exemplo, na Holanda, que em uma análise feita entre doadores de sangue encontrou uma prevalência de 2% do vírus. "Todos os estados europeus têm um baixo nível de positividade em COVID-19, e, com as atuais tendências de transmissão, é improvável que os níveis de imunidade da população alcançados no inverno 2020-2021 sejam suficientes para essa proteção indireta", conclui o ECDC.



JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 12/06/2020

Daiichi Sankyo vê teste clínico da vacina genética para COVID-19 em março

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/06/12/national/science-health/daiichi-sankyo-sees-clinical-test-genetic-covid-19-vaccine-march/#.XuOK0DpKjIU>

A farmacêutica Daiichi Sankyo está trabalhando em parceria com o Instituto de Ciências Médicas da Universidade de Tóquio para desenvolver uma vacina contra a COVID-19 que contém RNA mensageiro, um material genético que faz com que as células produzam proteínas semelhantes ao coronavírus que podem desencadear a resposta imune do corpo para produzir anticorpos eficazes. Testes recentes em animais tiveram resultados de sucesso, mostrando um aumento significativo nos anticorpos contra o vírus. Nesta sexta-feira, 12 de junho, a empresa anunciou que pretende iniciar testes clínicos em humanos em março de 2021.



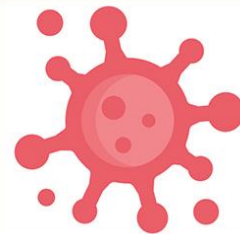
REINO UNIDO

THE GUARDIAN - 12/06/2020

Áreas mais pobres da Inglaterra e do País de Gales mais atingidas pela COVID-19 – NOS

<https://www.theguardian.com/world/2020/jun/12/poorest-areas-of-england-and-wales-hit-hardest-by-covid-19-ons>

As pessoas que vivem nas áreas mais pobres da Inglaterra e do País de Gales têm duas vezes mais chances de morrer de COVID-19, segundo dados do Escritório de Estatísticas Nacionais (ONS). A análise revela o impacto desproporcional do número de mortos em alguns lugares, com os bairros de Londres com altos níveis de privação socioeconômica particularmente afetados. Os números que cobrem março a maio mostram que as pessoas que vivem nos bairros 10% mais pobres da Inglaterra morreram a uma taxa de 128,3 por 100 mil, em comparação com uma taxa de 58,8 por 100 mil entre aqueles que vivem nos 10% mais ricos do país. O padrão também se refletiu no País de Gales, onde as taxas equivalentes foram 109,5 mortes em comparação com 57,5 mortes por 100 mil. A análise mostra que Londres sofreu mortes por COVID-19 e o vírus esteve envolvido em mais de quatro em cada 10 mortes desde o início de março. Por outro lado, no sudoeste, pouco mais de uma em cada dez mortes envolveu coronavírus. Em maio, o nordeste havia se tornado a área com a maior proporção de mortes relacionadas à COVID-19, com o dobro da taxa de Londres.



BBC - 12/06/2020

Coronavírus: escola em setembro “em meio período se houver distanciamento de 2 metros”

<https://www.bbc.com/news/education-53014105>

Os alunos na Inglaterra não voltarão para a escola em período integral em setembro se a regra de 2 metros de distanciamento social ainda estiver em vigor, dizem os líderes da academia. Hamid Patel, executivo-chefe do grupo Star Academy, está pedindo um reconhecimento urgente de que as escolas não terão capacidade para um retorno total. Ele diz que as escolas precisam de uma decisão sobre distanciamento social para poder começar a fazer planos. O governo disse que quer todas as escolas e alunos de volta no outono. Patel, que também faz parte do conselho de fiscalização da educação, Ofsted, diz que, com 2 metros de distância, não mais de 50% dos alunos do ensino médio poderiam frequentar, e em algumas escolas menos ainda. Os alunos do ensino fundamental estão sendo mantidos em "bolhas protetoras" de no máximo 15 alunos e, para as escolas secundárias que voltam em setembro, a orientação exige um distanciamento de 2 metros. A falta de espaço nas escolas primárias, pela necessidade de pequenos grupos precisarem de mais salas de aula, já impediu as escolas primárias de trazer de volta os grupos de todos os anos. Se a ambição é "genuinamente que todas as escolas reabram em setembro, são necessárias discussões abertas e honestas" sobre quais "soluções viáveis" poderiam ser alcançadas, diz Patel. Ele quer que um plano nacional seja implementado com urgência. Patel diz que, se a regra de distanciamento social for reduzida para 1 metro, em algumas escolas, com horários de almoço alternados e sistemas de mão única, será possível trazer de volta todos ou a maioria dos alunos. Mas Steve Chalke, diretor do grupo escolar Oasis Trust, diz que, mesmo com 1 metro, haverá dificuldades para reunir os alunos. Chalke defende a possibilidade de usar outros edifícios, incluindo igrejas e hotéis.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus". Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>